



CONJUNTURA ECONÔMICA

- O principal índice de inflação da economia brasileira, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplio (IPCA) foi 0,31% em maio, taxa superior ao mês de abril e inferior ao mesmo período de 2016 quando a taxa havia sido de 0,78%. Segundo o IBGE foi a menor taxa para maio dos últimos dez anos.
- Os índices calculados pela FGV registraram retração no mês de maio, o IGP-M retraiu 0,93%, no igual período de 2016 foi 0,82%. O IGP-DI ficou negativo em 0,51% enquanto em igual período do ano passado registrou alta de 1,13%.
- O dólar apresentou valorização de 2,1% entre 01 e 19/junho de 2017, cotado a R\$ 3,30. No comparativo com igual período de 2016 a moeda norte-americana retraiu 4,1%, quando registrou cotação de R\$ 3,44.
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 94,9% das exportações de MS nos primeiros cinco meses de 2017. O complexo soja foi o responsável por 45,4 % da receita total com as exportações. Em segundo lugar aparecem os produtos florestais com 22%.

Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.

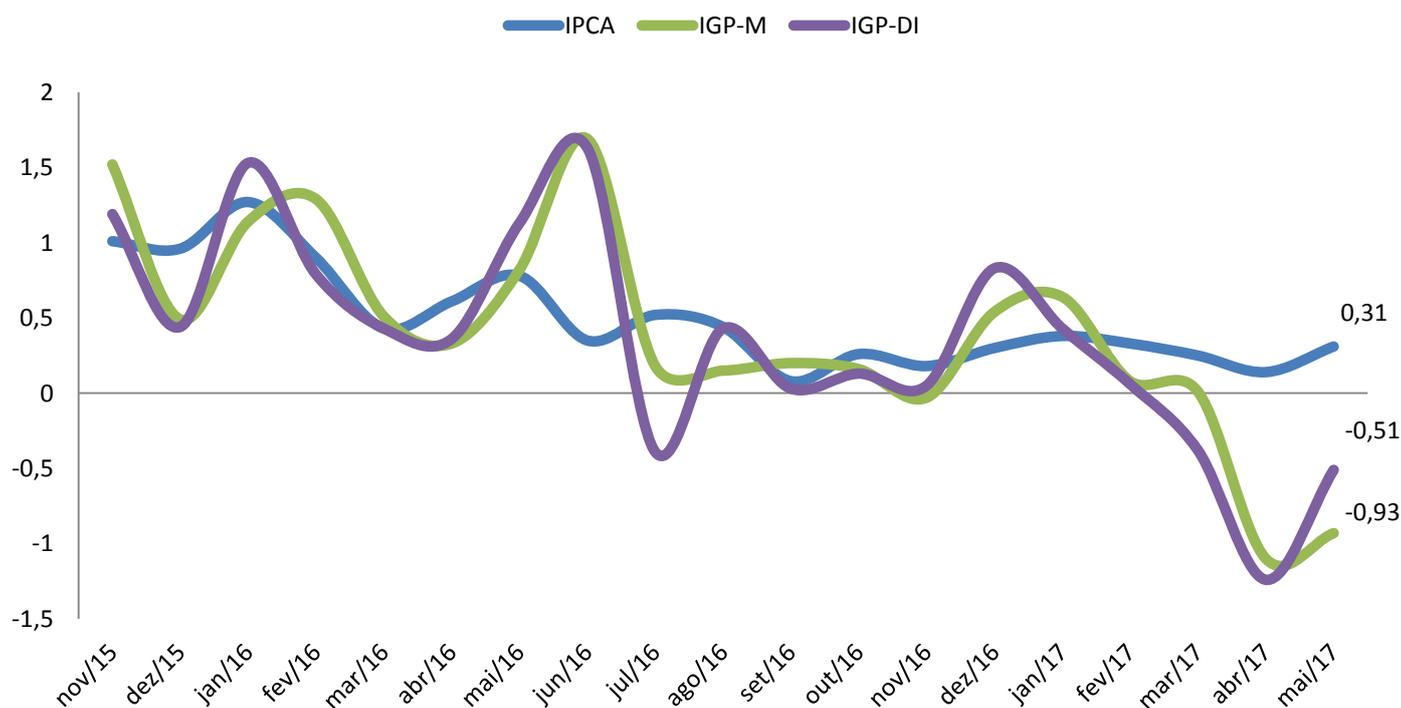
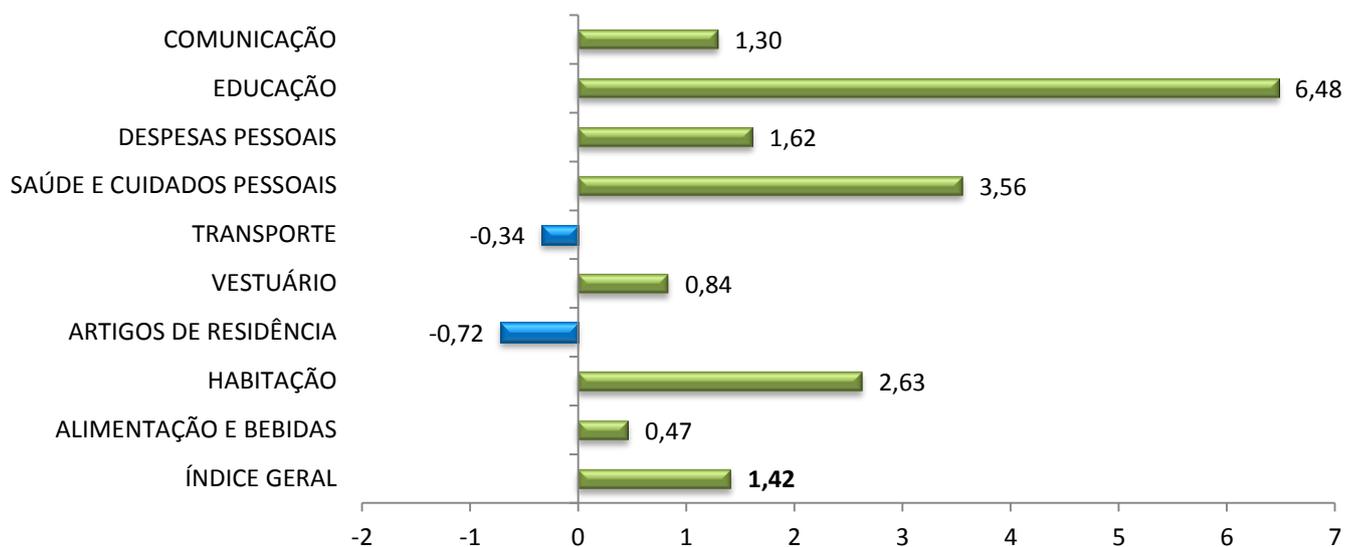
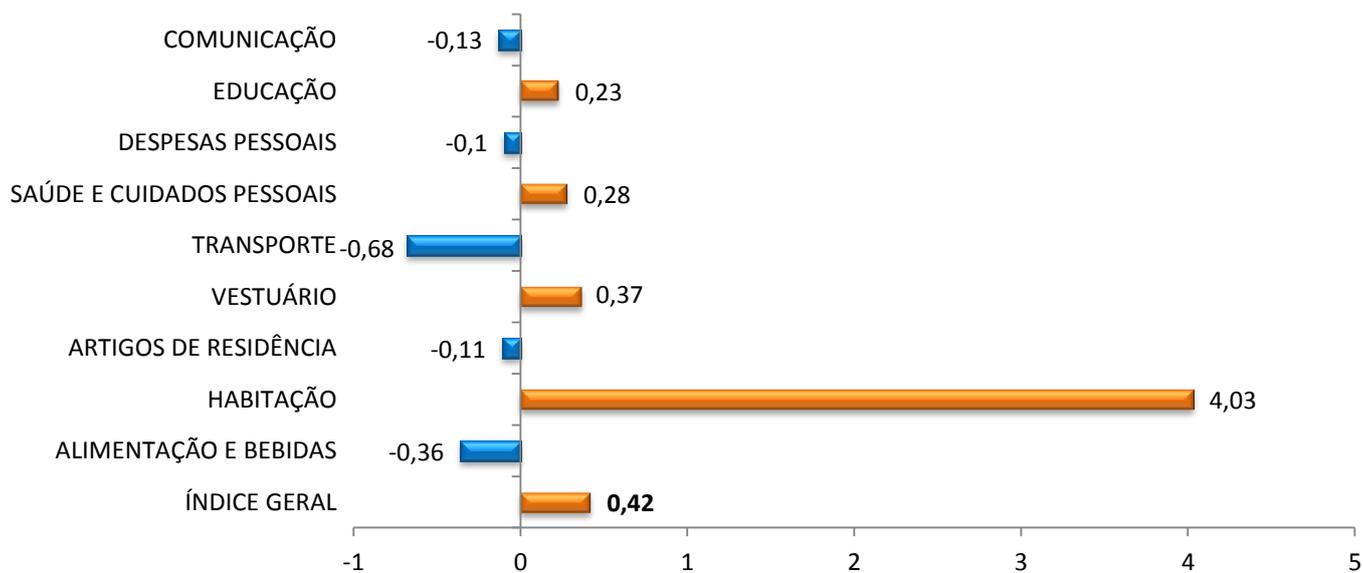


Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (Jan-mai 2017) - %.



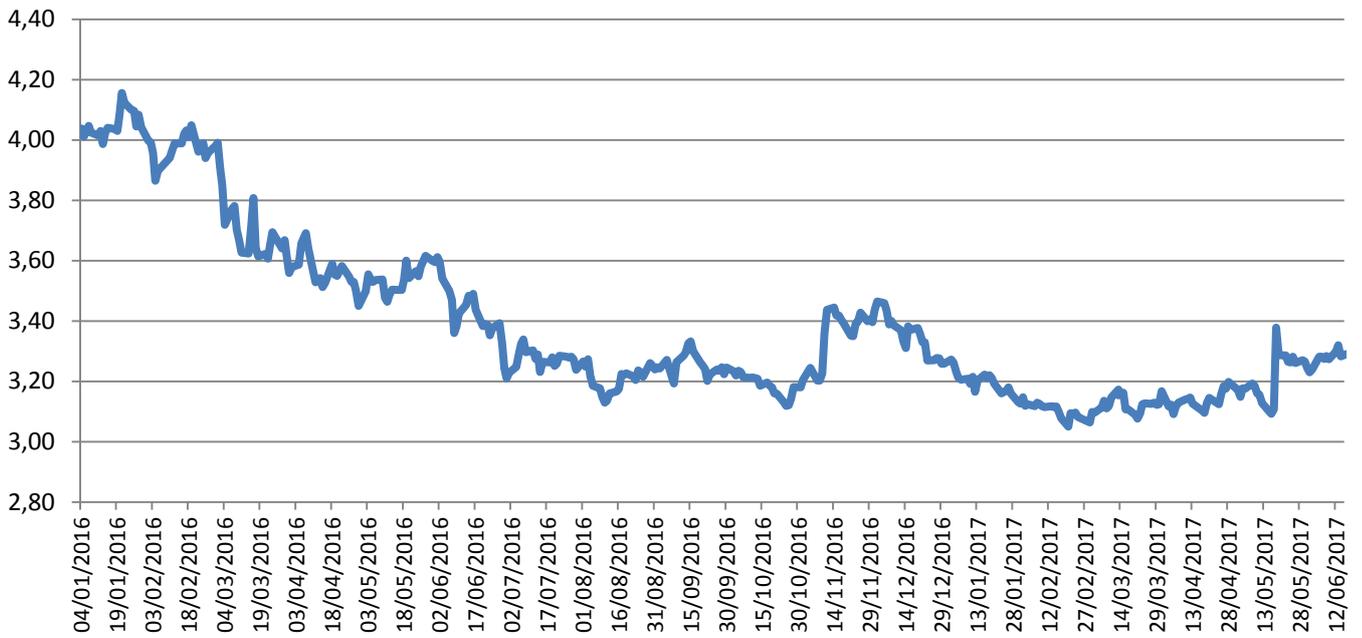
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação % - maio de 2017.



Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

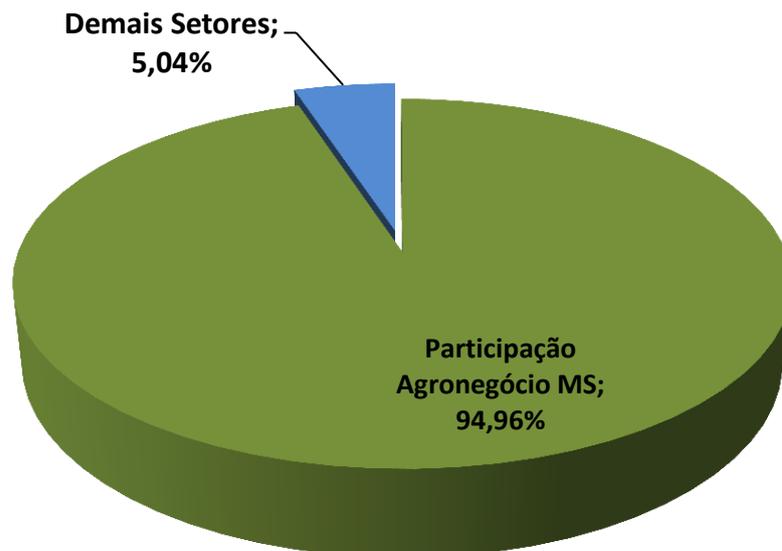
Gráfico 04 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

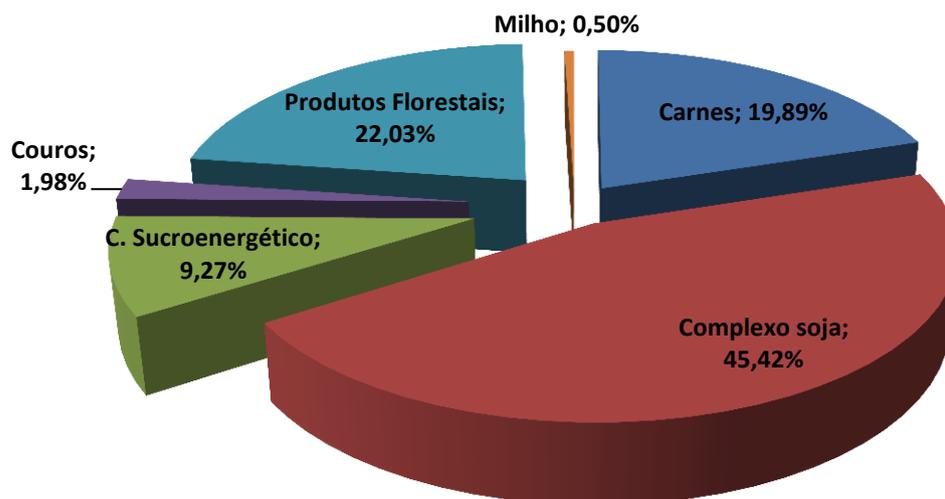
Balança Comercial

Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Jan–mai/2017.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Jan-mai/2017.



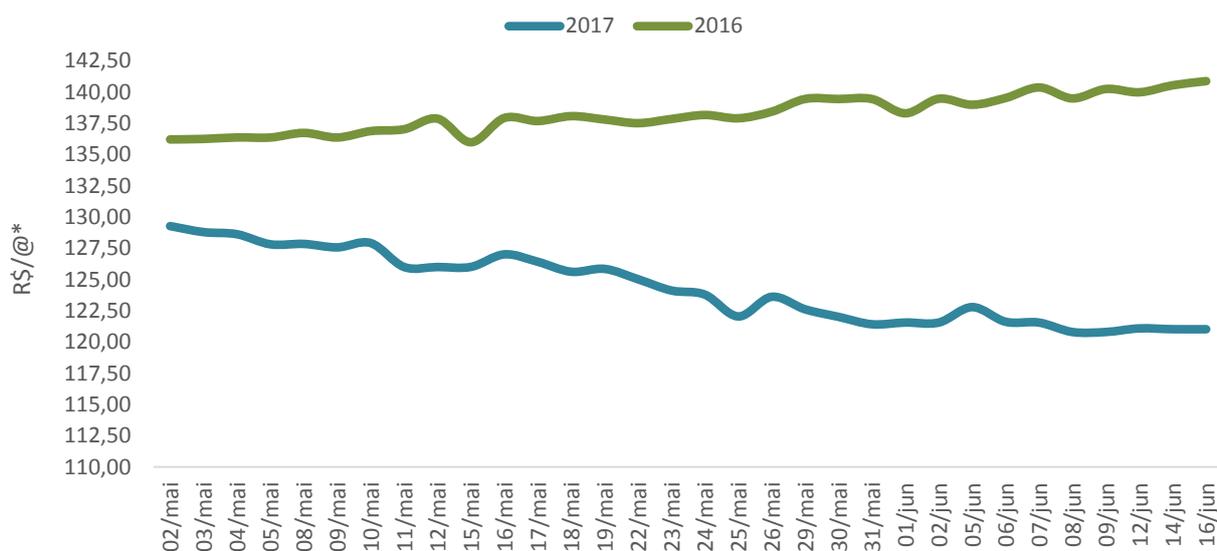
Fonte: Agrostat/MAPA Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mercado Interno

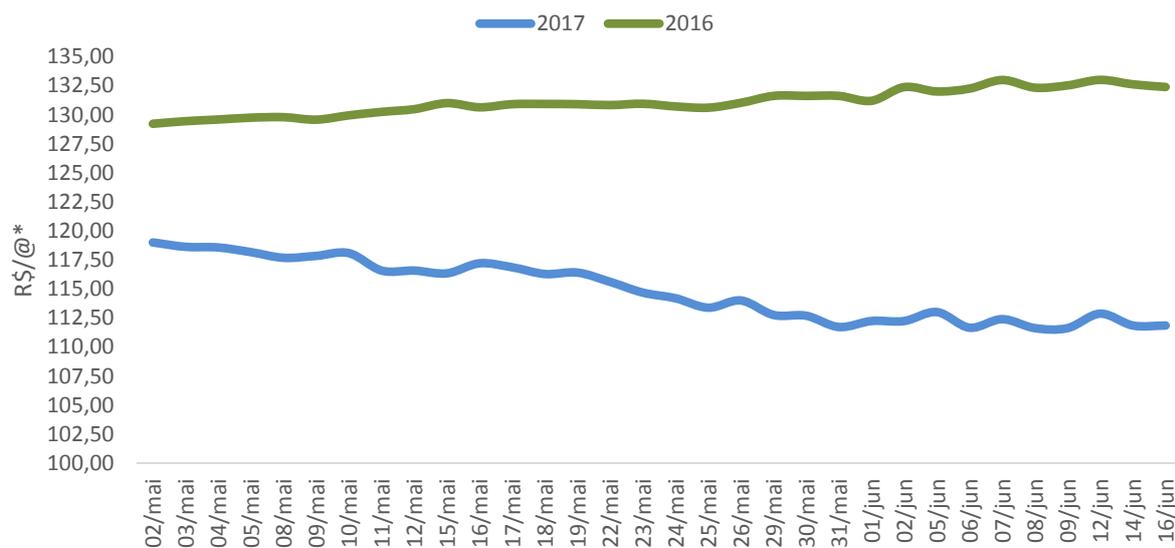
- O preço da arroba, à vista, em Mato Grosso do Sul no ano de 2017 se mantém abaixo dos valores praticados em 2016. Entre os dias 01 e 16/06 a arroba do boi registrou valor médio de R\$ 121,39 e da vaca R\$ 112,13 (ambos sem descontar FUNRURAL). No comparativo com igual período de 2016 a arroba do boi retraiu 13,2% frente aos R\$ 139,79 e da vaca sofreu queda de 15,3%, quando em 2016 o preço esteve em R\$ 132,37/@. Em 2017 os preços da arroba sofreram pressão de baixa não somente pelas variáveis oferta e demanda, mas também por outros fatores alheios às condições de mercado. Porém, é possível que a partir de agora os acontecimentos operação carne fraca e a delação da JBS já tenham sido incorporados pelo mercado e os preços encontraram novo patamar. Certamente a reação positiva nos preços estará condicionada à recuperação no consumo.
- A escala média de abates na primeira quinzena de junho esteve em 8 (oito) dias.

Gráfico 07 - Preço à vista da arroba do boi em Mato Grosso do Sul.



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 08 - Preço à vista da arroba da vaca em Mato Grosso do Sul.

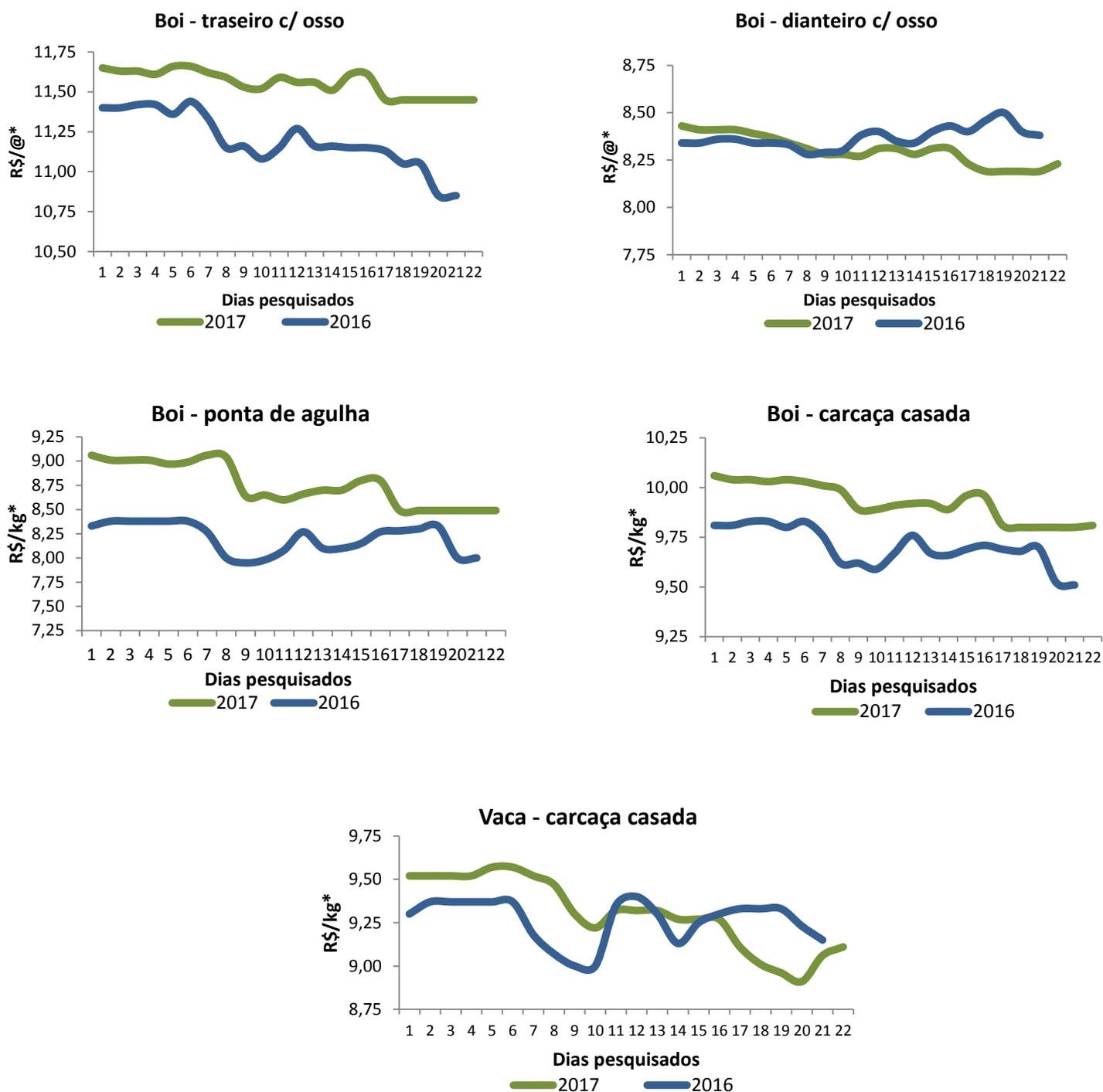


Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Atacado

- No atacado paulista, os preços dos cortes bovinos encerraram maio em queda. O maior índice de retração foi observado na ponta de agulha, 6,3%. A segunda maior retração foi registrada na carcaça casada da vaca, 4,3%. O preço médio de maio esteve ligeiramente menor que o preço de abril. O corte dianteiro com osso retraiu 1,1%. No comparativo com igual período de 2016 predomina preços nominais maiores (gráfico 09).

Gráfico 09 – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo, maio.



Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

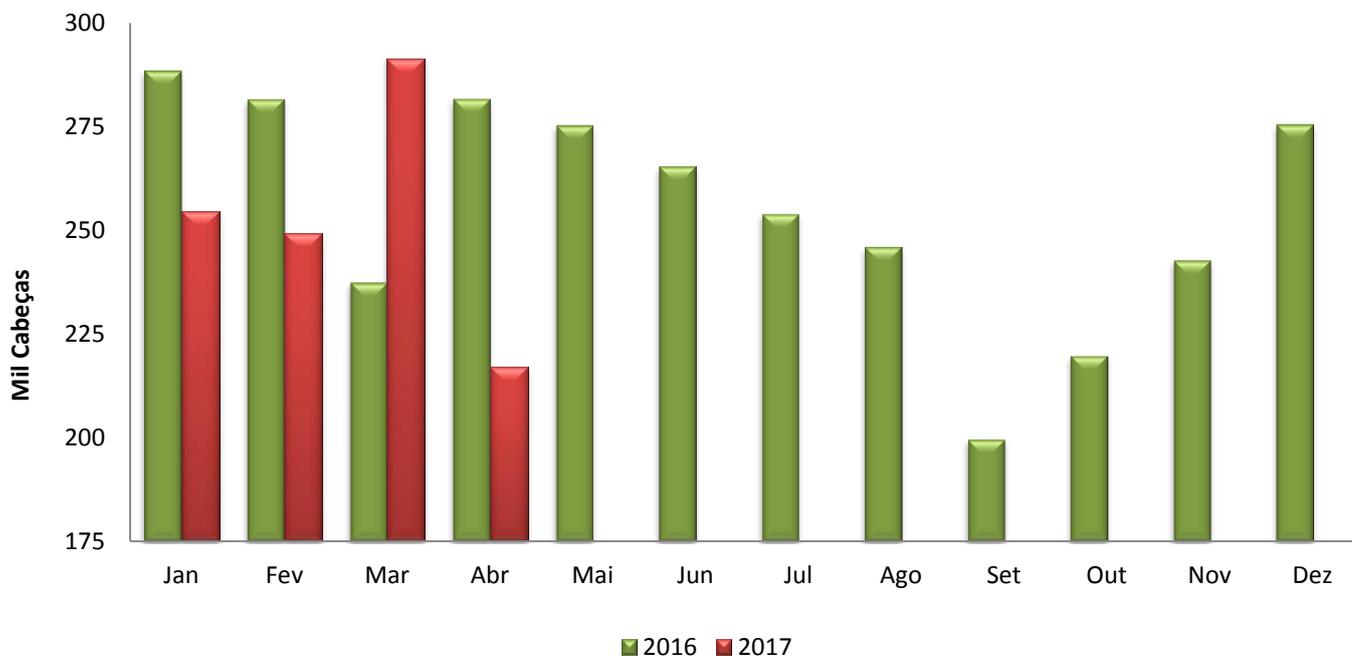
Abate

- Os dados do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIPOA) mostraram retração nos abates de bovinos no Mato Grosso do Sul. No mês de abril de 2017 foram abatidos 217.154 animais produzindo 54,4 mil toneladas. Houve uma queda de 22,9% no número de animais e de 24,6% no peso morto, em relação ao mesmo período de 2016 quando foram abatidos 281.673 mil animais produzindo 72,2 mil toneladas. Vale ressaltar que em abril de 2017 três unidades

industriais concederam férias coletivas por mais de 20 dias, portanto a ausência de abate nessas empresas refletiram diretamente no total de abates no período.

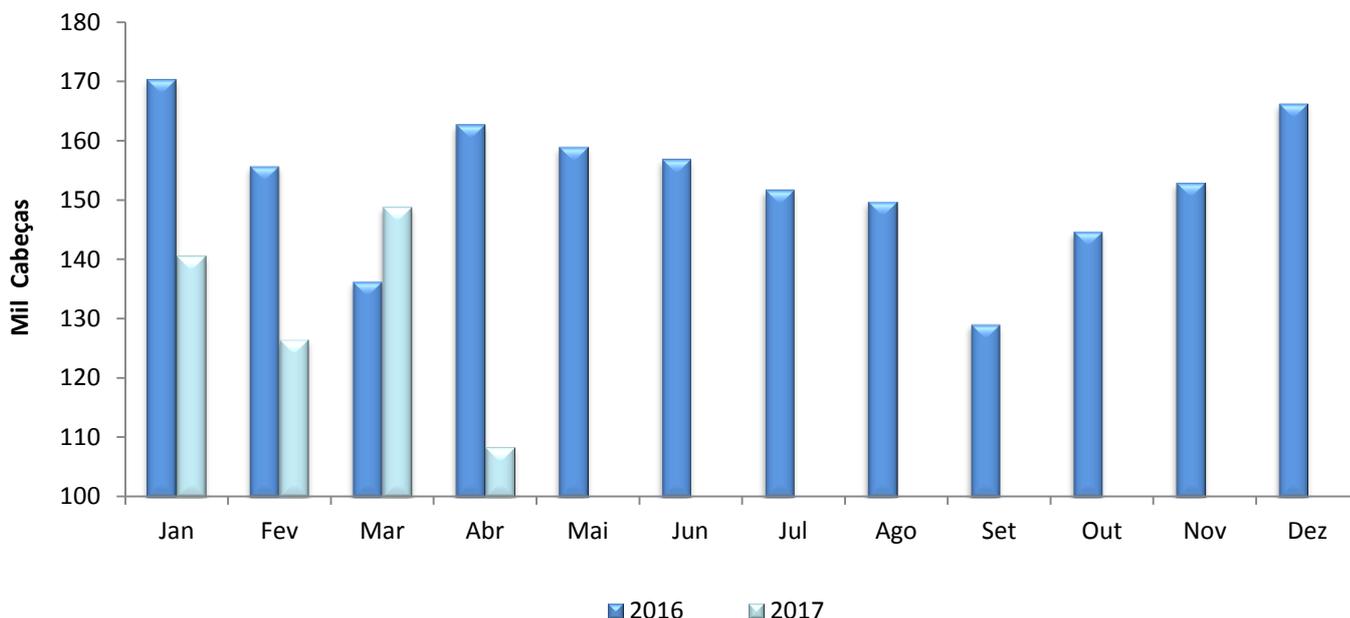
- O abate de fêmeas representou 50,1% do total de animais abatidos.
- No primeiro quadrimestre o total abatido somou 1,01 milhão de animais, 7% inferior aos 1,09 milhão do primeiro quadrimestre de 2016.

Gráfico 10 - Número de bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11 - Número de machos abatidos em Mato Grosso do Sul.

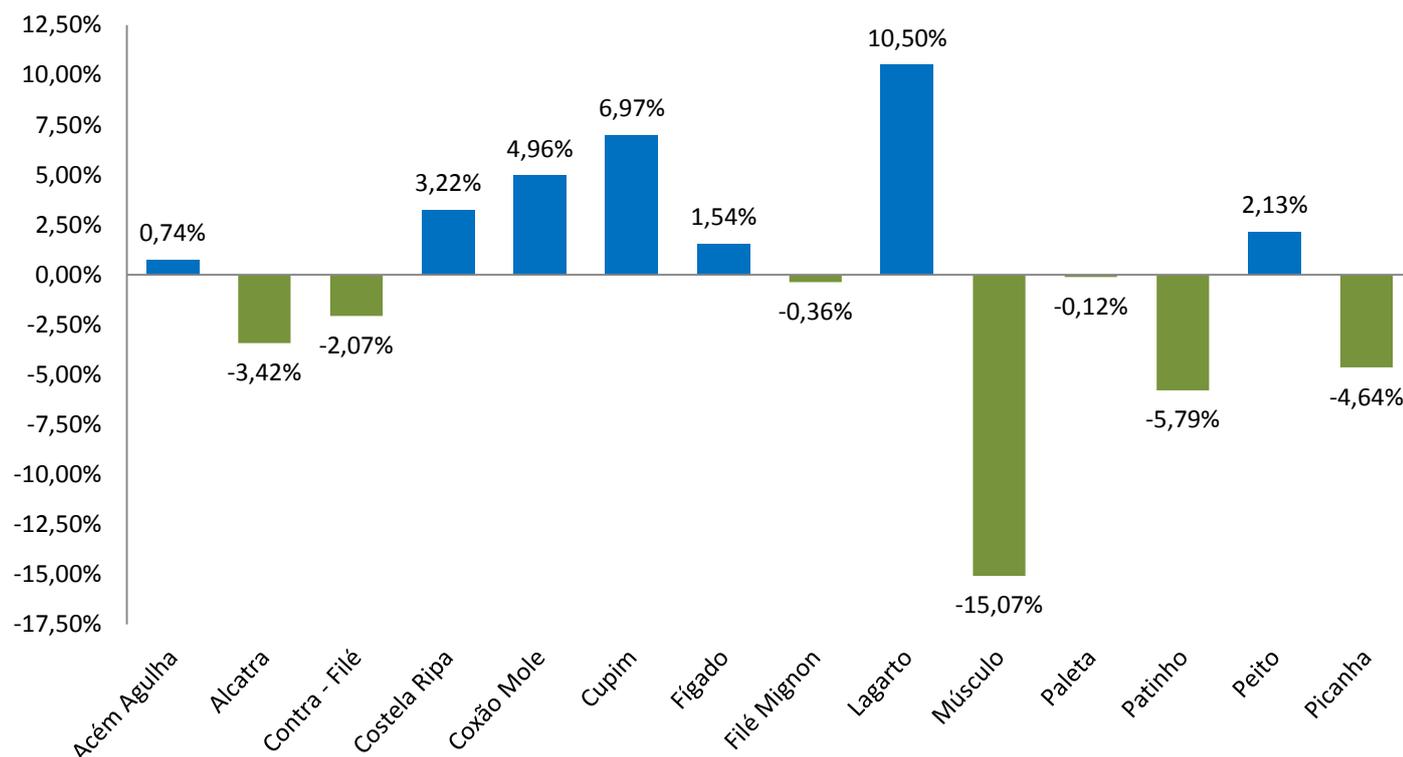


Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Varejo

- No mês de maio de 2017, os preços da carne bovina no varejo de Campo Grande registraram queda em metade dos cortes pesquisados. A maior retração ocorreu no músculo, 15%. Entre os outros 50% que apresentaram valorização, a maior delas foi no corte lagarto, 10,5% (gráfico 10).

Gráfico 12 – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande-MS, mai/2017.

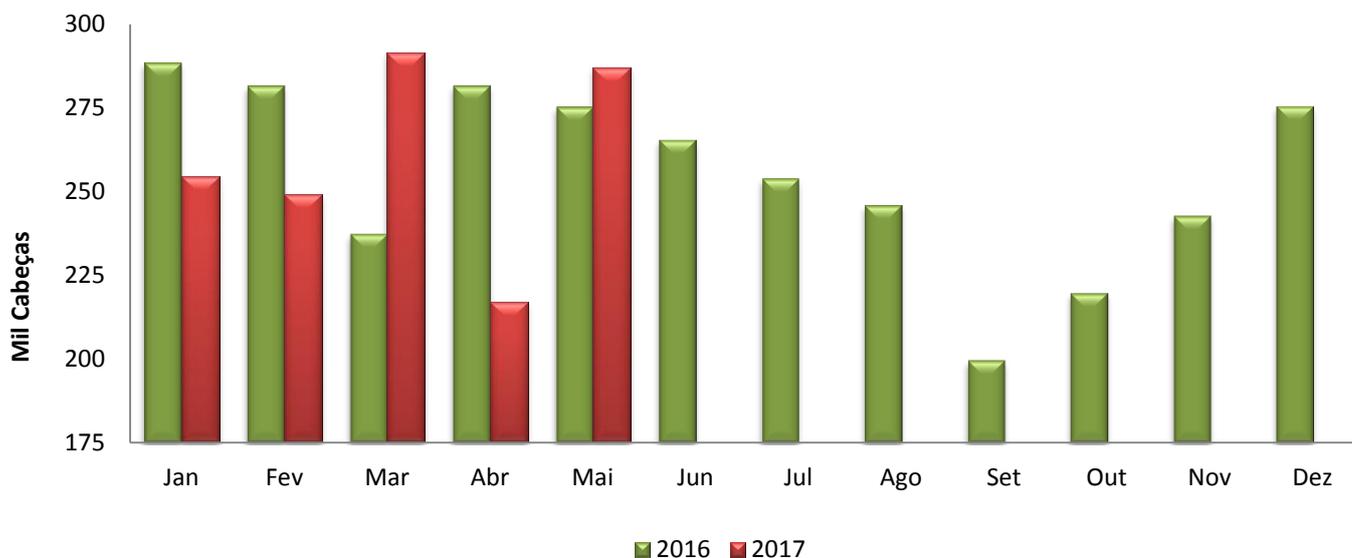


Fonte: NEPE/ANHANGUERA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL.

Abate

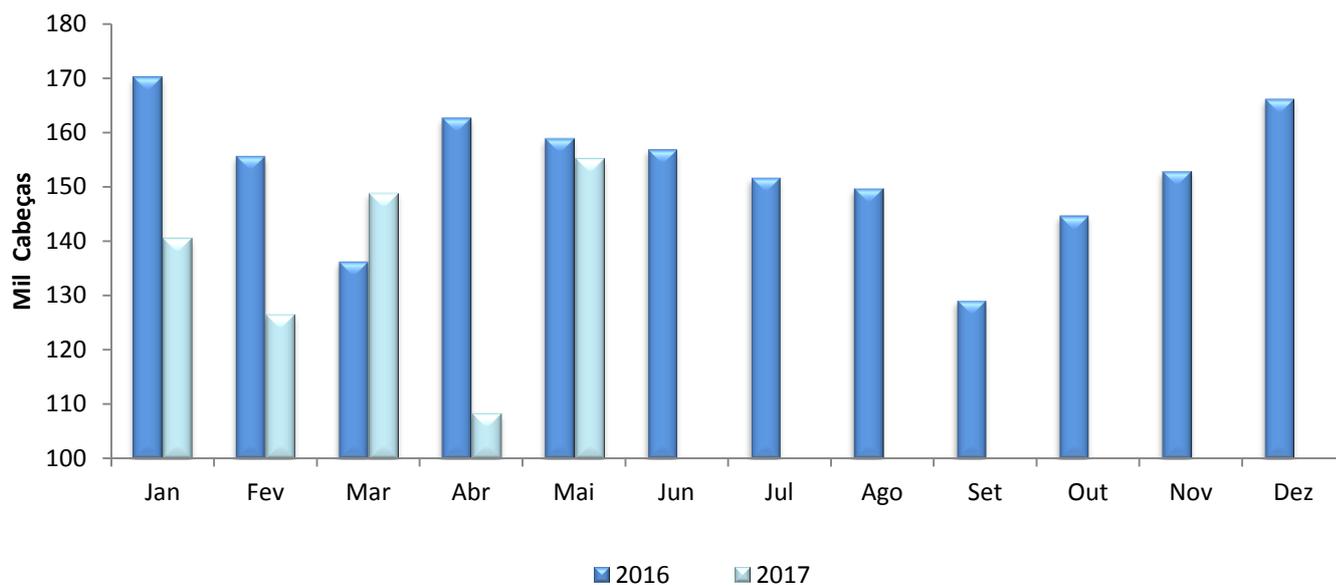
- Os dados do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIPOA) mostraram retração nos abates de bovinos no Mato Grosso do Sul. No mês de maio de 2017 foram abatidos 287 mil animais produzindo 73,2 mil toneladas. Houve uma aumento de 4,3% no número de animais e de 4,2% no peso morto, em relação ao mesmo período de 2016 quando foram abatidos 275 mil animais produzindo 70,2 mil toneladas.
- O abate de fêmeas representou 45,9% do total de animais abatidos.
- No acumulado de 2017 (jan-mai) o total abatido somou 1,3 milhão de animais, 4,8% inferior aos 1,4 milhão dos primeiros cinco meses de 2016.

Gráfico 13 - Número de bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul.



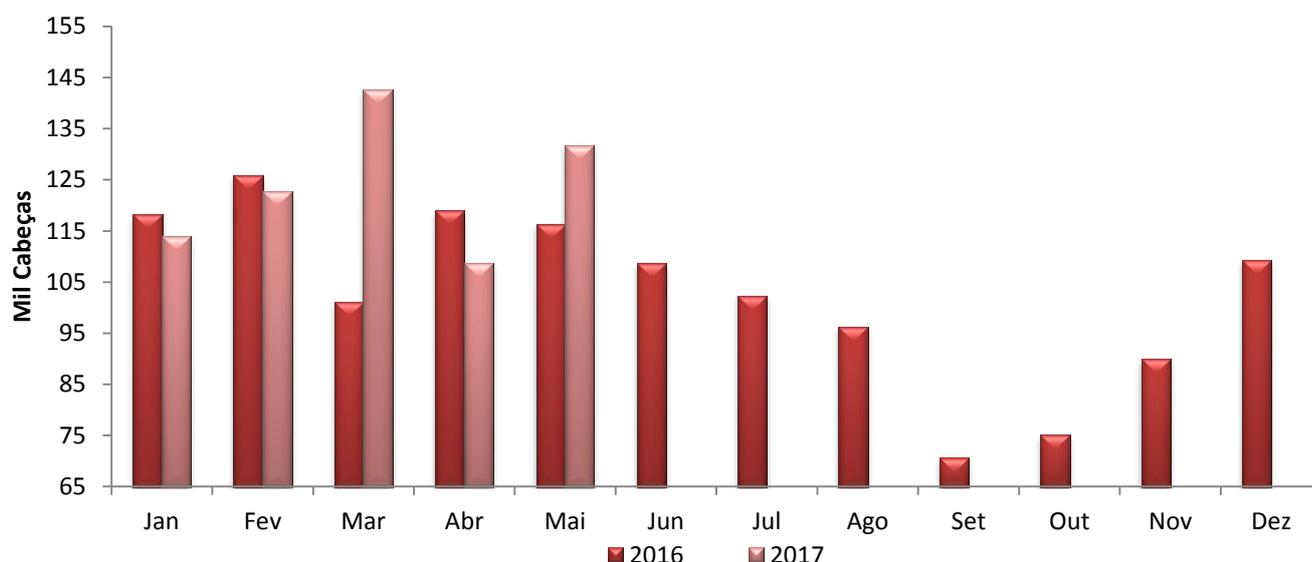
Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 14 - Número de machos abatidos em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Número de fêmeas abatidas em Mato Grosso do Sul.

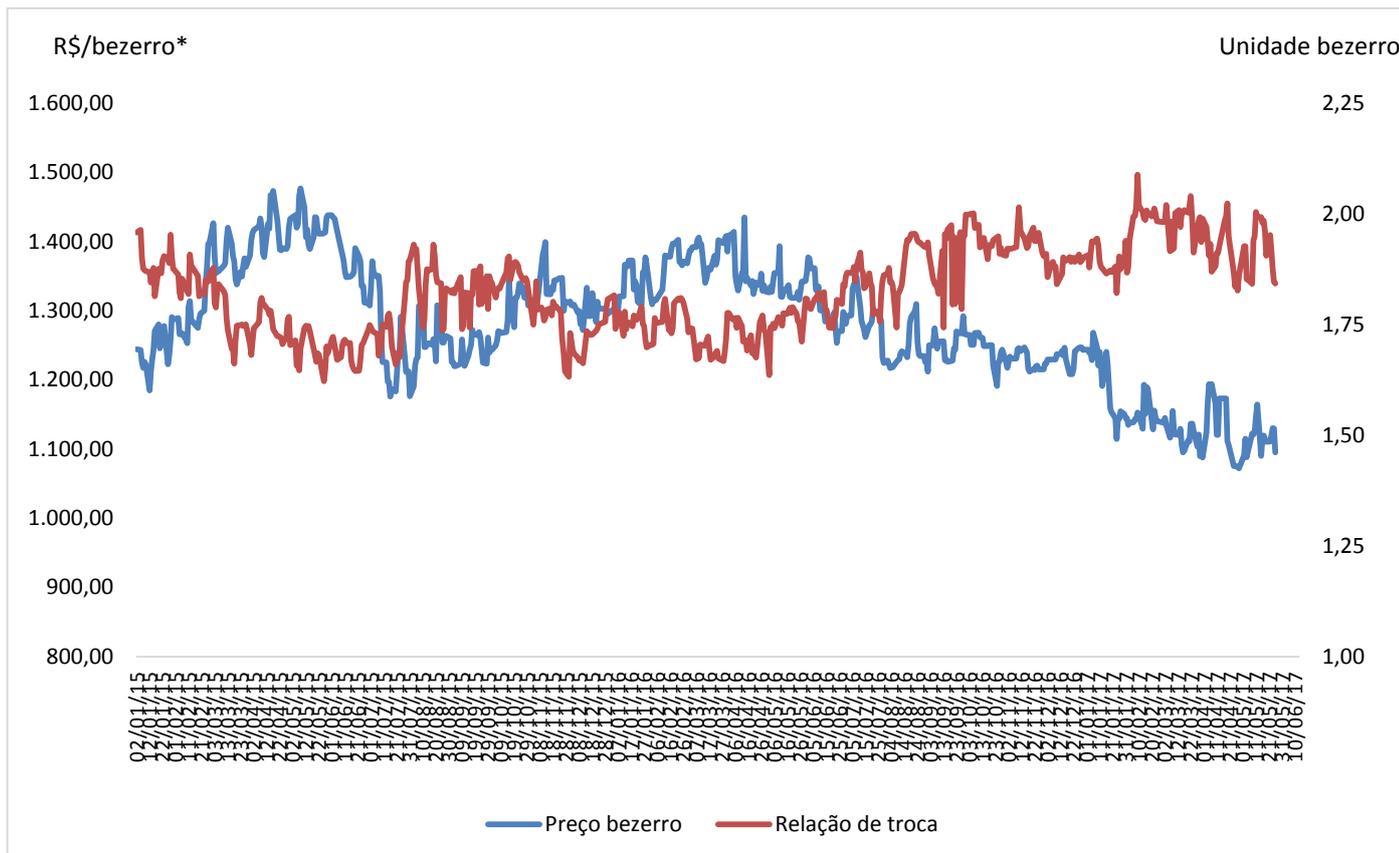


Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- O pecuarista sul-mato-grossense ainda registra ganho na relação de troca entre boi gordo e bezerro quando comparado a 2016. A média de maio, apresentou relação de troca de 1,91 bezerros, resultado 8,41% superior ao igual período de 2016 quando o valor de um boi gordo possibilitava a compra de 1,76 bezerros. Nos treze primeiros dias de junho de 2017 houve queda nessa relação de troca, mas, ainda segue superior ao ano de 2016.

Gráfico 16 – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.

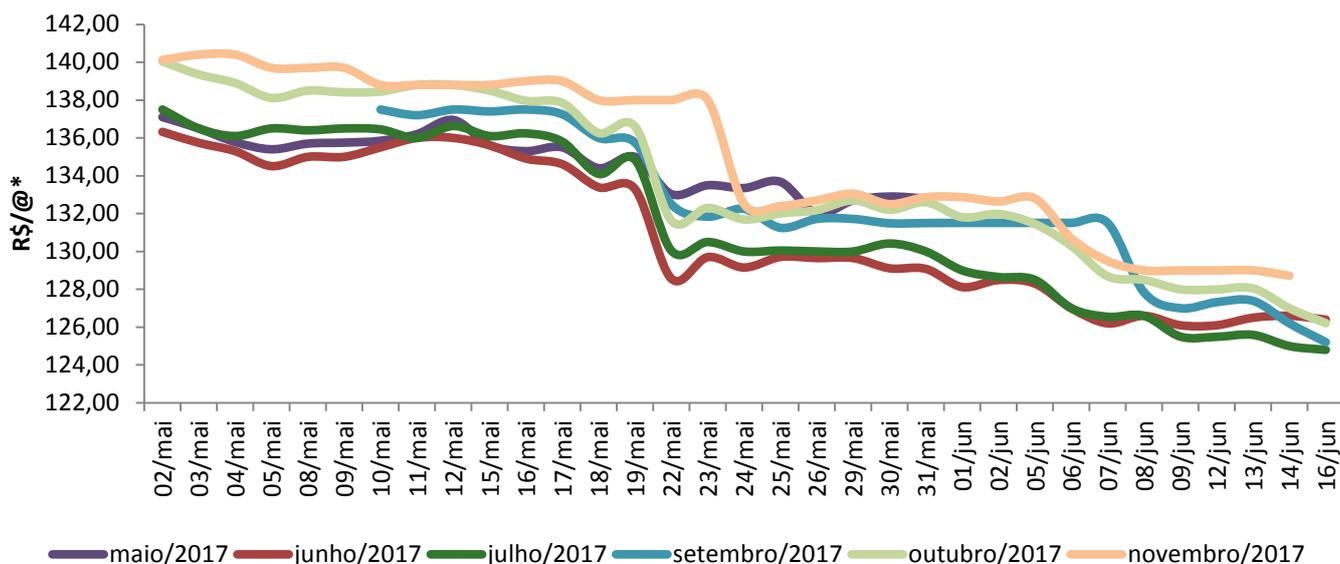


Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. * Valor nominal

Mercado Futuro

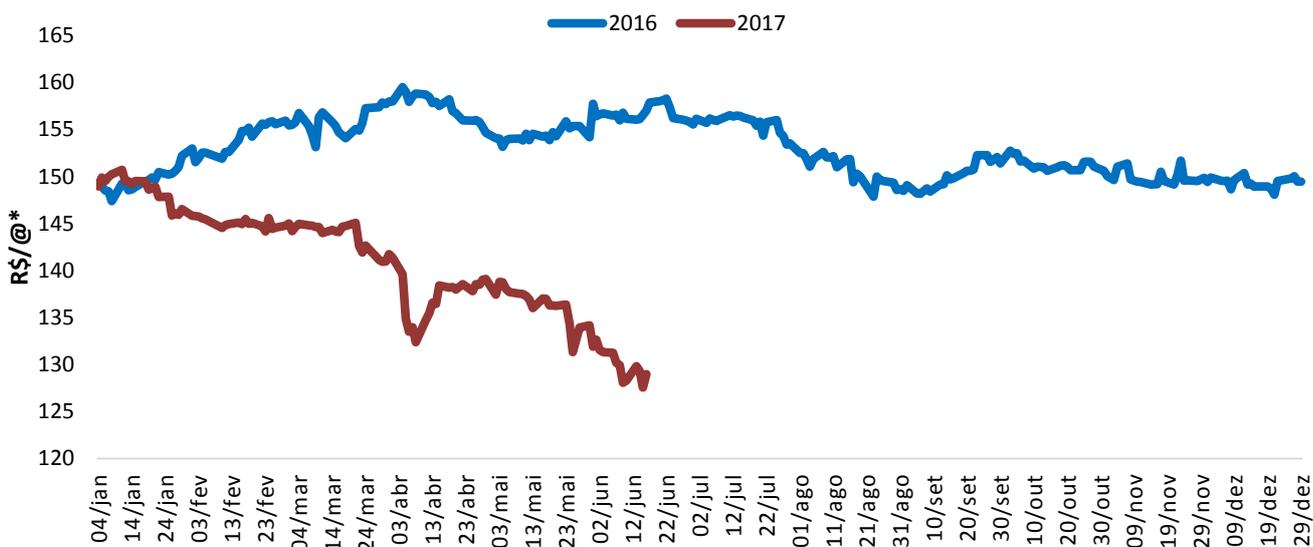
- O valor da arroba do boi gordo na BM&FBovespa, nos dezesseis dias de junho (01 a 16/06/2017), registrou retração. Os contratos com vencimento em junho/2017, fechou 16/06 com a arroba cotada a R\$ 126,40, retração de 1,3% em relação aos R\$ 128,12 da primeira cotação de junho. Os vencimentos de julho e setembro/2017 apresentaram queda de 3,2% e 4,7%, respectivamente. Nos contratos de outubro e novembro/2017 a arroba foi negociada a R\$ 126,21 e R\$ 128,72, desvalorização de 4,2% e 3,1% em relação ao dia 01/06.
- O Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo foi cotado a R\$128,98/@ no dia 16/06, queda de 1,96% em relação aos R\$ 131,57/@ de 01/06/2017.

Gráfico 17 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo em mai-jun/2017.



Fonte: BM&F; Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 18 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo.



Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

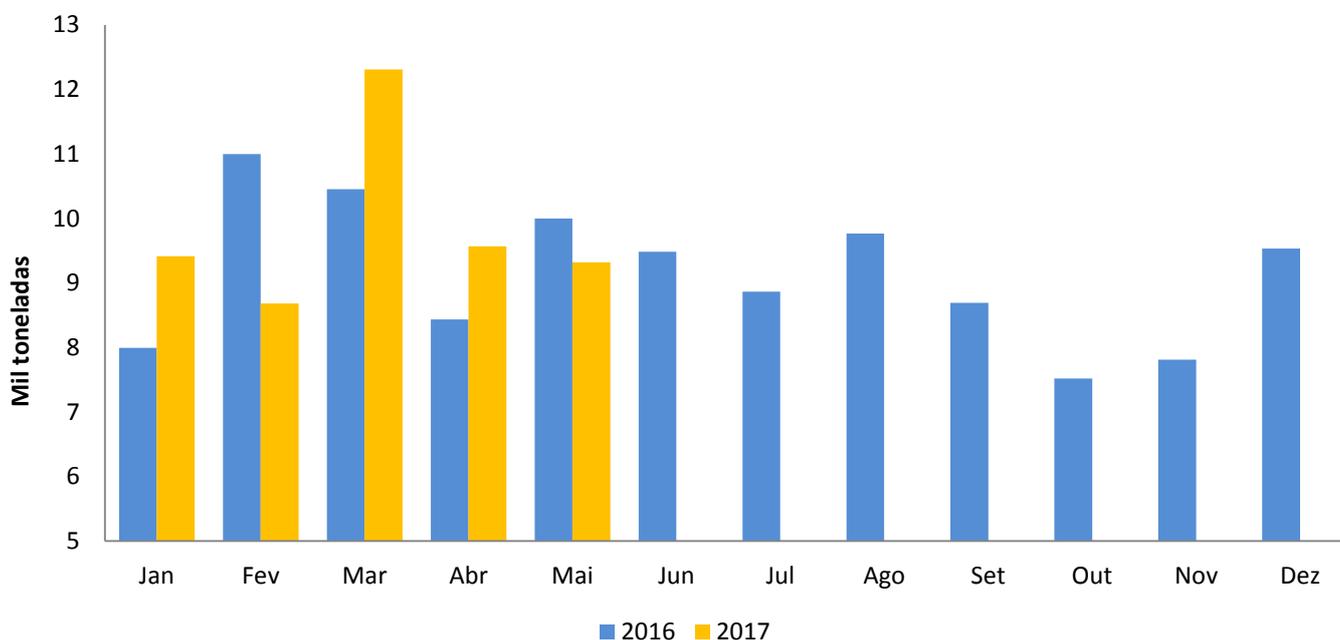
Mercado Externo

- As vendas de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul para outros países totalizaram 8,8 mil toneladas em maio e nos primeiros cinco meses de 2017 foram 46,7 mil toneladas. Quando comparados aos iguais períodos de 2016, o volume de maio retraiu 7,1% em relação as 9,5 mil toneladas e no acumulado houve alta de 3,1%. No faturamento, a receita de maio/2017 somou US\$

38,2 milhões, 5,15% maior que os US\$ 36,4 milhões de igual período de 2016. No acumulado de 2017 o aumento foi 10,4%, US\$ 196,8 milhões contra os US\$ 178,3 milhões de 2016.

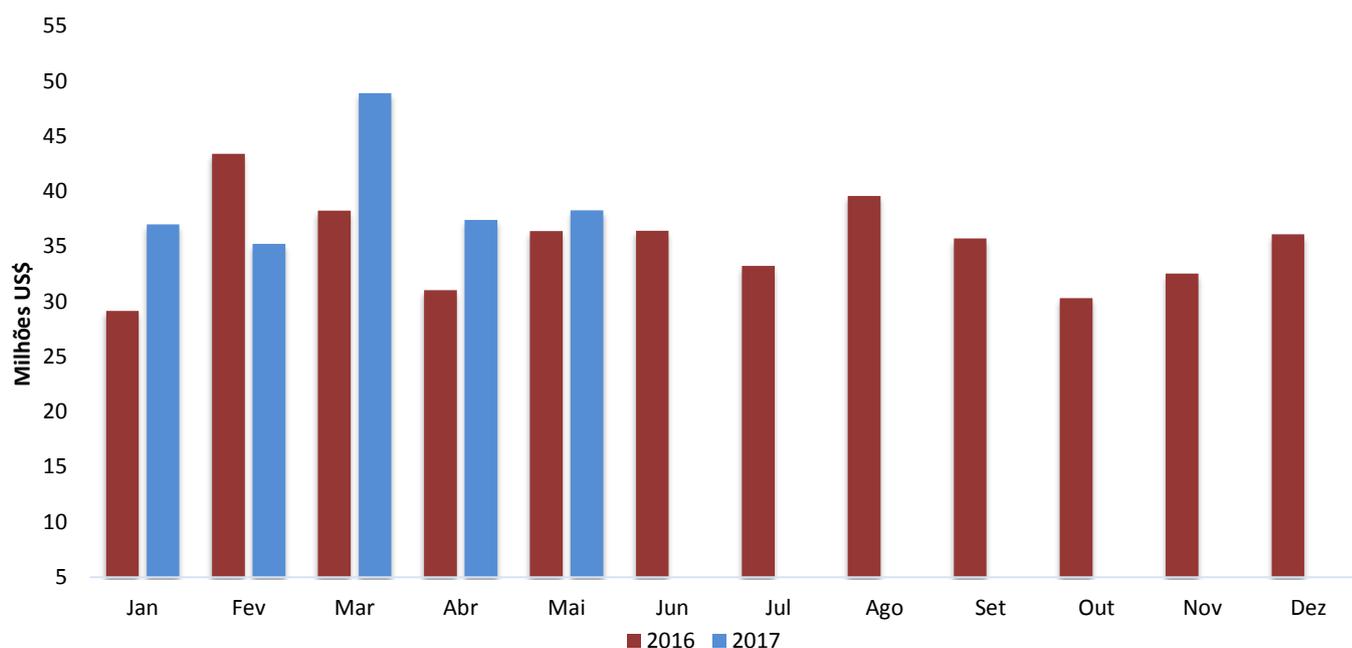
- Hong Kong, Rússia e Chile compraram juntos mais de 21 mil toneladas nos cinco meses de 2017. Os Estados Unidos seguem aumentando suas compras, Mato Grosso do Sul enviou 4,6 mil toneladas de carne *in natura*.
- No período de janeiro a maio de 2017, o principal porto para escoar a carne bovina de MS foi São Francisco do Sul – SC, 33,7% do volume exportado. A segunda posição ficou com o porto de Paranaguá – PR, 28,4%.

Gráfico 19 – Volume exportado de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 20 – Receita com as exportações de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Principais Importadores

Quadro 1 - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense em jan-mai/17.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Hong Kong	36.130.489	8.820.797	4,10	18,86
Chile	30.427.664	6.690.142	4,55	14,30
Rússia	18.219.758	5.645.472	3,23	12,07
Irã	19.042.639	5.051.808	3,77	10,80
Arábia Saudita	19.799.051	4.726.074	4,19	10,10

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Principais Portos

Quadro 2 – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto em jan-mai/17.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
São Francisco do Sul - SC	63.636.830	15.774.396	33,73
Paranaguá - PR	50.121.794	13.295.211	28,43
Santos - SP	48.325.353	9.768.680	20,89
São Borjas - RS	16.690.773	3.680.048	7,87
Dionísio Cerqueira - SC	13.736.891	3.010.094	6,44
Total	196.732.630	46.768.881	100,00

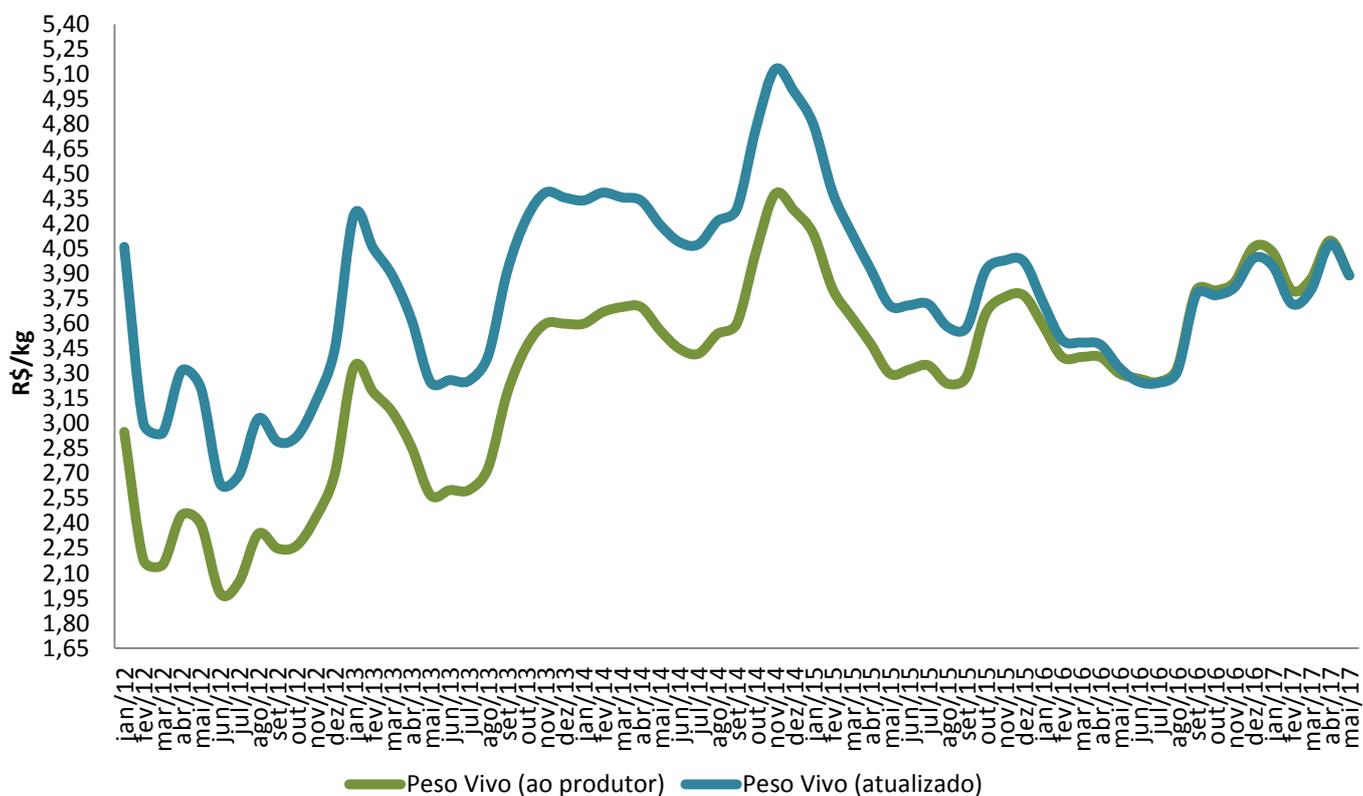
Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

SUINOCULTURA

Mercado Interno

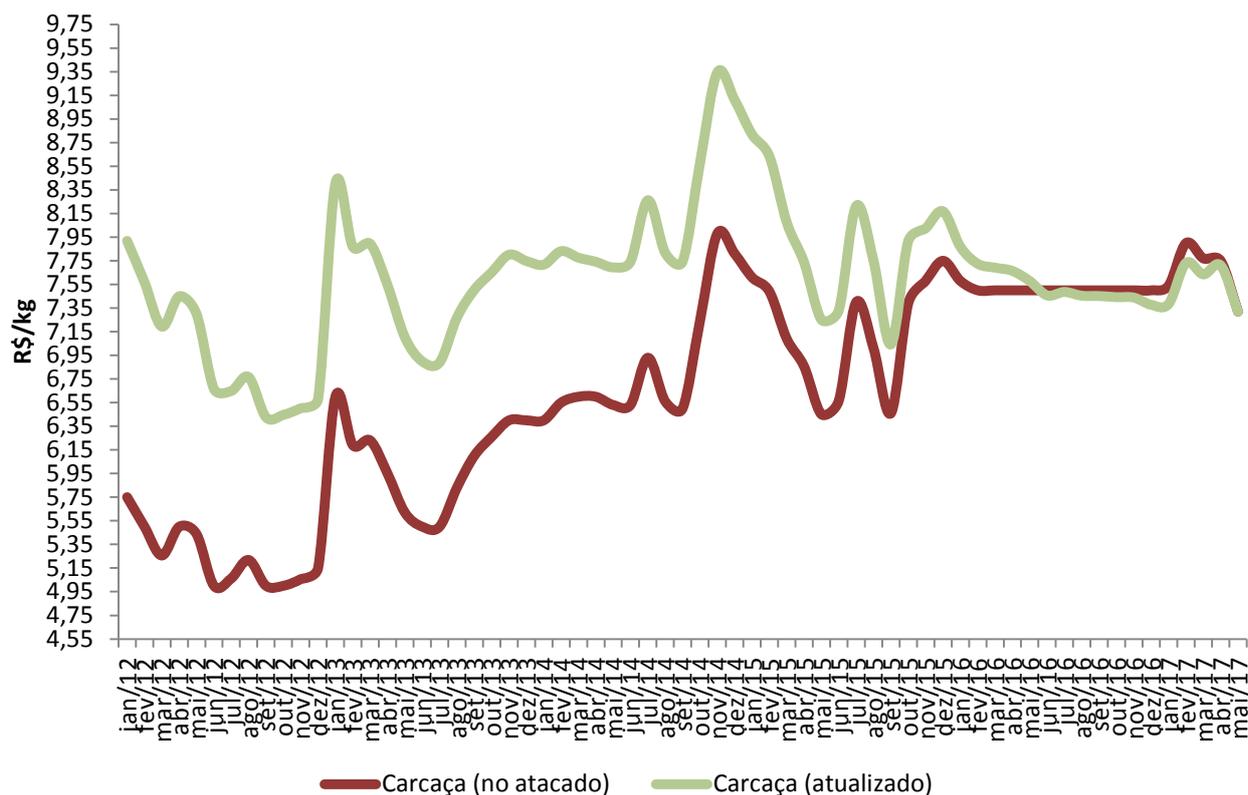
- O preço médio nominal do suíno vivo no Mato Grosso do Sul encerrou maio/2017 cotado a R\$ 3,89 por quilo, retração de 5,1% em relação aos R\$ 4,10 de abril/2017. Quando comparado ao igual período de 2016 registrou valorização, 17,8% maior que os R\$ 3,30/kg de maio/2016. A carcaça registrou desvalorização de 5,5%, cotada ao preço médio de 7,32/kg em maio contra R\$ 7,75 de abril. Na comparação com maio/2016, em que o preço foi R\$ 7,50/kg, a queda representou 2,4%.

Gráfico 21 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

Gráfico 22 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

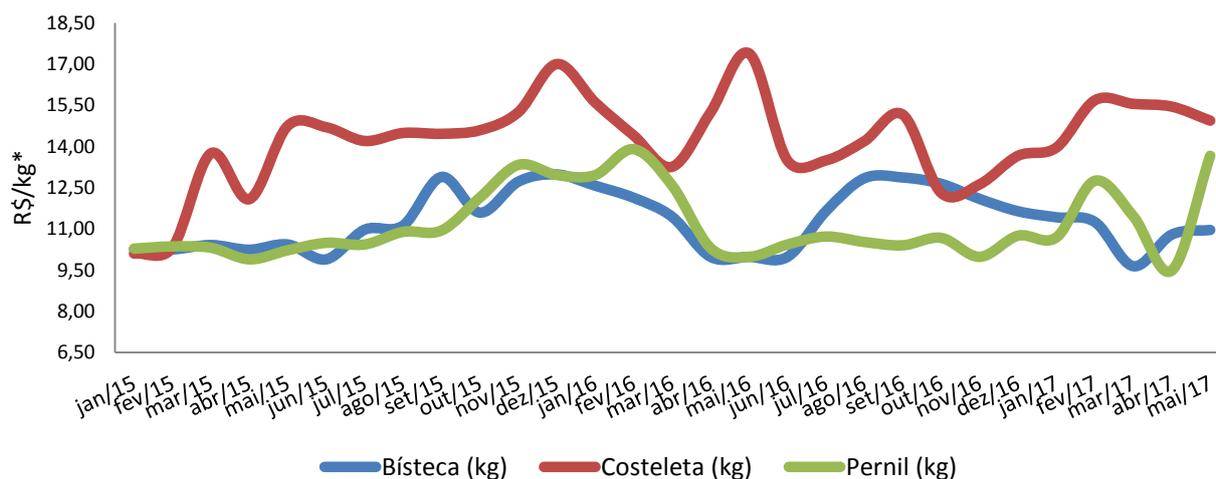


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

Varejo

- Nas cotações do varejo em Campo Grande, os preços dos cortes suínos no mês de maio registraram alta na bisteca e no pernil, 1,57% e 44,1%, respectivamente, em relação ao mês de abril. O mesmo comportamento foi observado no comparativo ao igual período de 2016. O comportamento do preço da costeleta apresentou queda.

Gráfico 23 – Comportamento do preço médio dos cortes suíno no varejo de Campo Grande –MS.

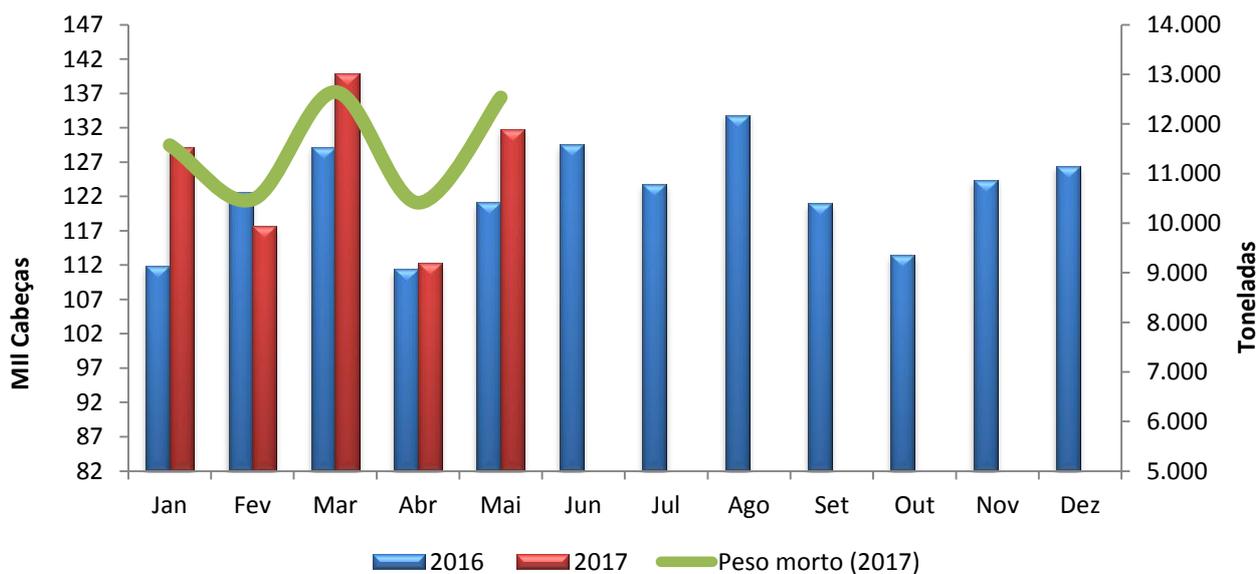


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. * Valor nominal

Abate

- O abate de suínos no Mato Grosso do Sul foi maior em 2017. No período de janeiro a maio foram abatidas mais de 630 mil cabeças produzindo 57,6 mil toneladas de carne. Alta de 5,8% no número de animais e 5,7% na produção em relação a 596 mil cabeças e 54,4 mil toneladas de igual período de 2016.

Gráfico 24 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

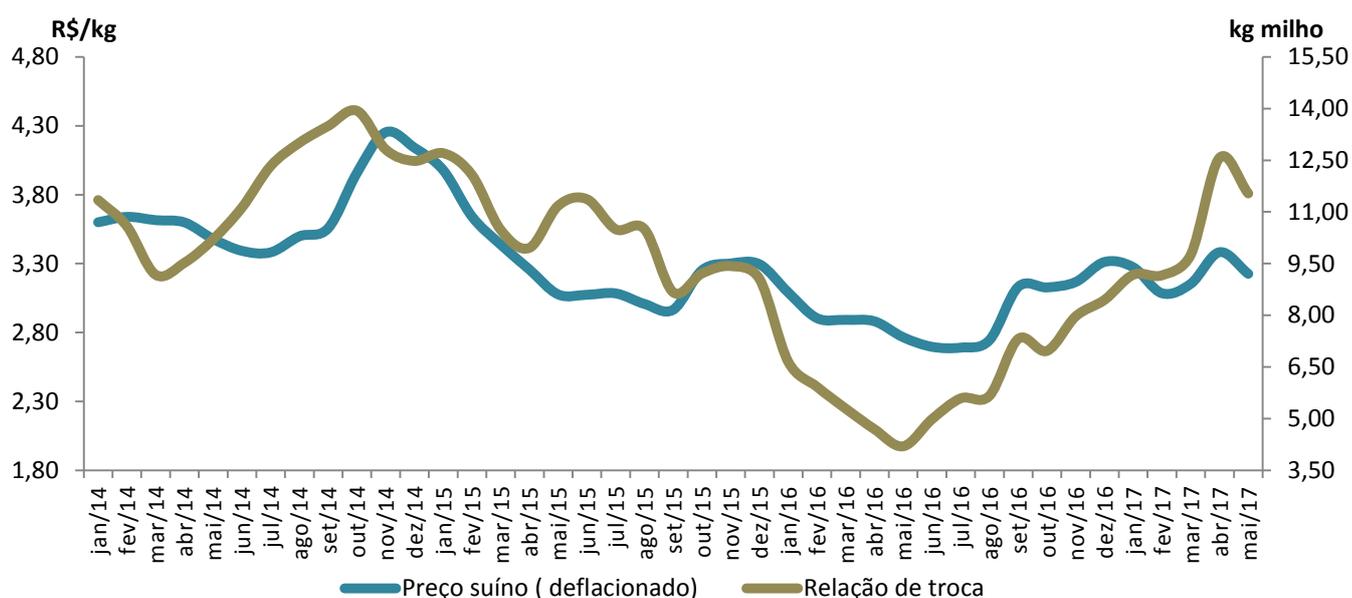


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Relação de troca: suínos X milho

- No mês de maio/2017 a relação de troca indicou um quilograma de suíno para adquirir 11,54 quilogramas de milho, alta de 174,9% considerando que em maio/16 foi possível adquirir, 4,20 quilos. Nesse período o preço do milho registrou queda real de 57,6% enquanto o valor do suíno registrou alta de 16,6%.

Gráfico 25 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.

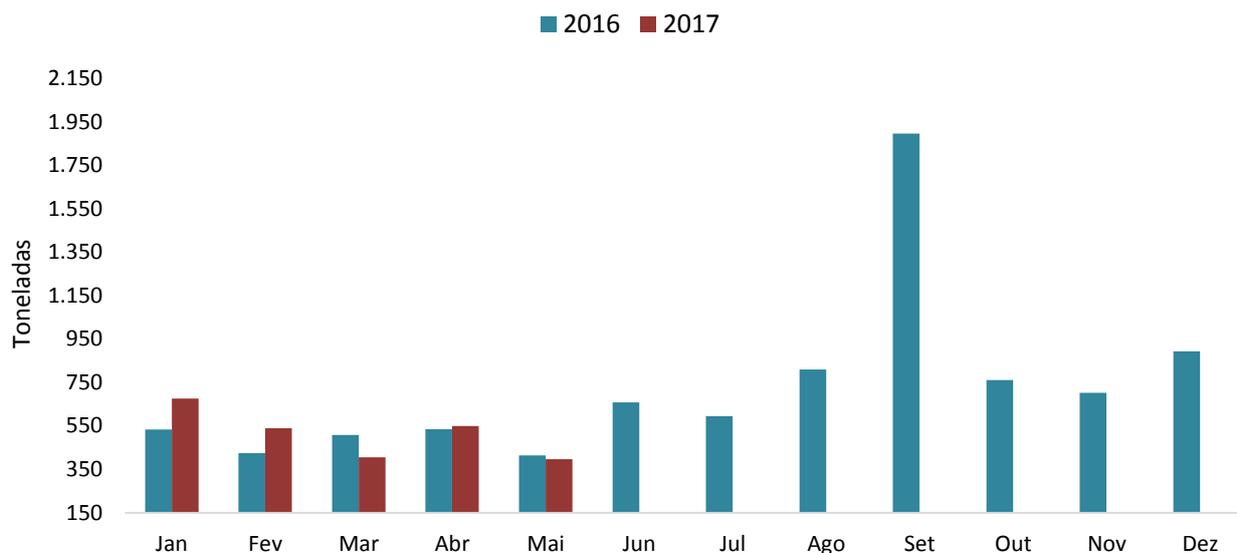


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

Mercado Externo

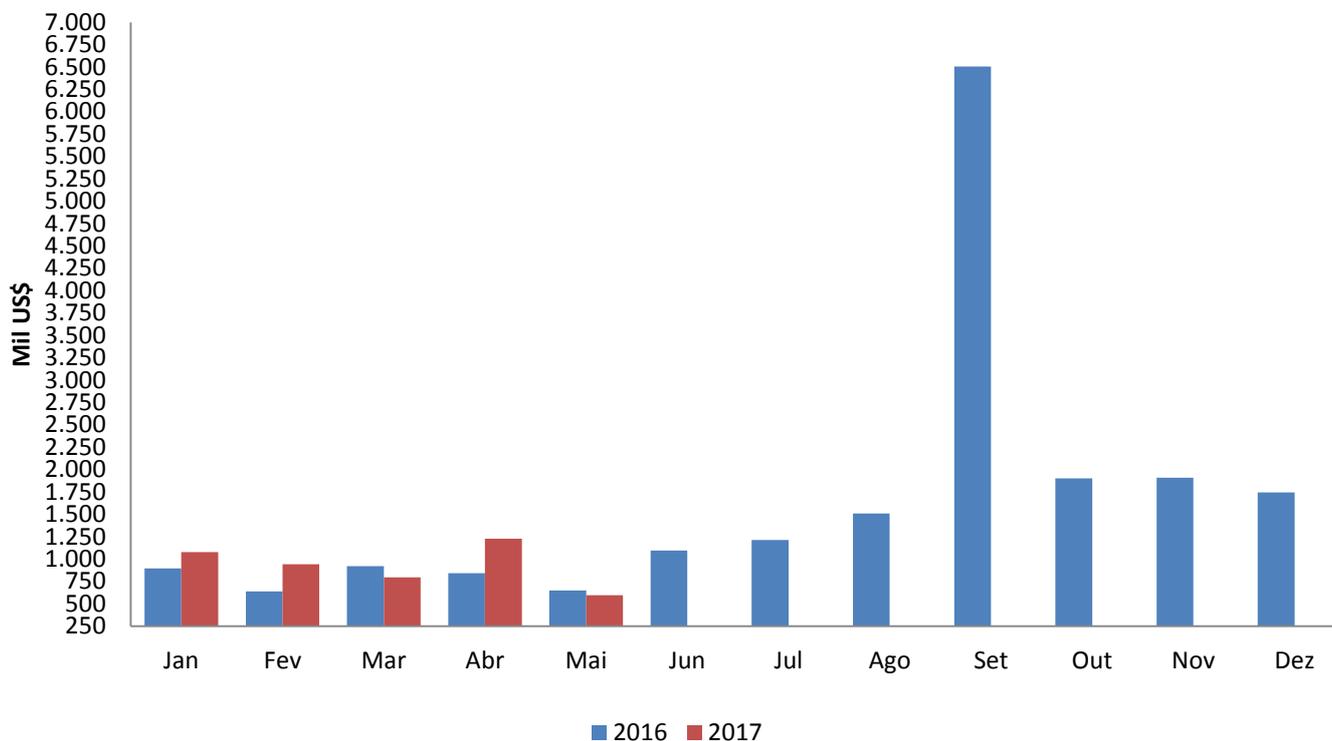
- Mato Grosso do Sul vendeu ao mercado externo, nos primeiros cinco meses de 2017, mais de 2,5 mil toneladas de carne suína *in natura* e faturou US\$ 4,6 milhões. Esses números representaram alta de 6,4% em volume e 17,4% em receita.
- O líder nas compras da carne suína sul-mato-grossense é Hong Kong com 61,4% do volume embarcado e o segundo lugar, é o Haiti com 14,8%.
- O escoamento da carne suína sul-mato-grossense ocorre predominantemente pelo porto São Francisco do Sul - SC, 52,4%

Gráfico 26 – Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 27 – Receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Quadro 3 - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense de jan-mai /2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Hong Kong	3.708.307	1.578.333	2,35	61,47
Haiti	179.648	381.120	0,47	14,84
Angola	361.136	348.235	1,04	13,56
Geórgia	195.216	77.625	2,51	3,02
Costa do Marfim	40.139	76.455	0,53	2,98

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Quadro 4 – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto de jan-mai /2017.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
São Francisco do Sul - SC	3.133.346	1.346.008	52,42
Itajaí - SC	994.017	628.095	24,46
Paranaguá - PR	505.350	593.745	23,12
Total	4.632.713	2.567.848	100,00

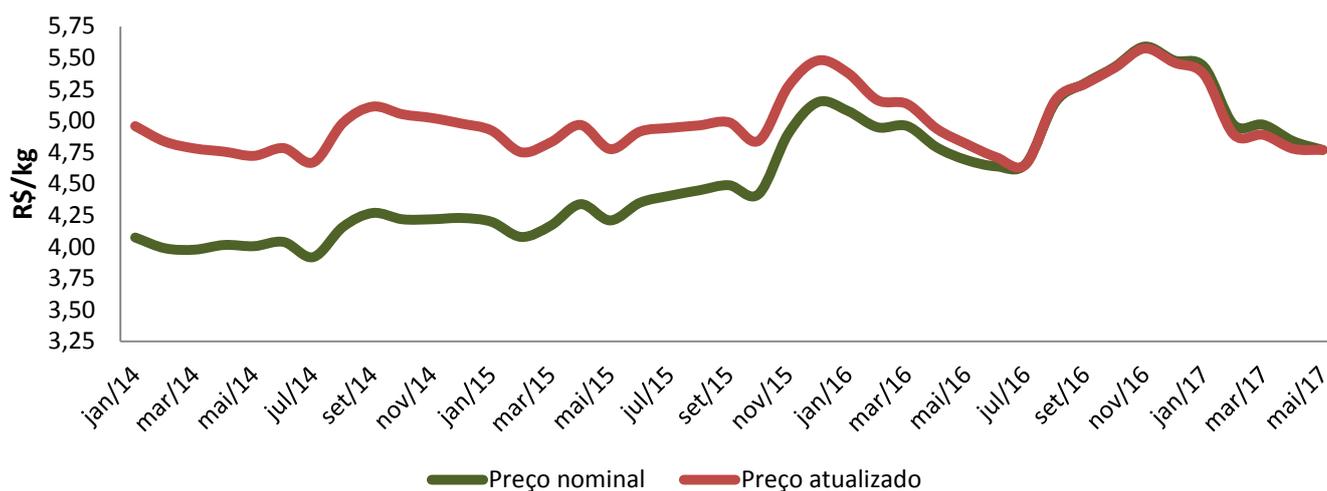
Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

AVICULTURA

Mercado Interno

- O preço nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul, em maio/2017, cotado a R\$ 4,77/kg retraiu 1,4% em relação ao mês de abril, cotado ao valor médio de R\$ 4,84/kg. No comparativo ao igual período de 2016 houve alta de 1,7% frente aos R\$ 4,69/kg.

Gráfico 28 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

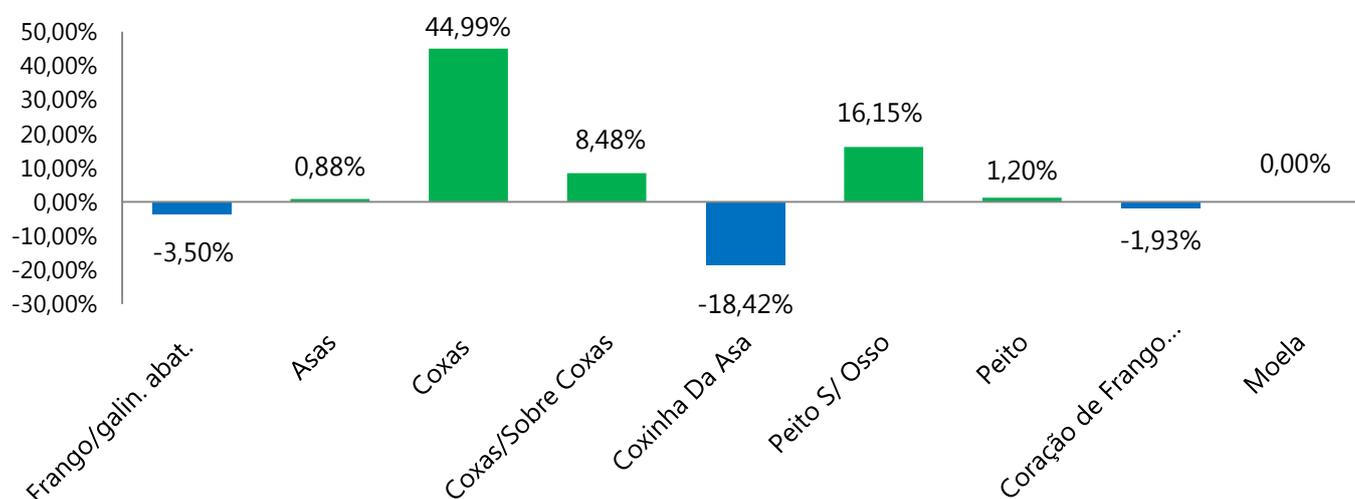


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

Varejo

- As variações nos preços dos cortes de frango, no varejo de Campo Grande, em maio, registraram valorização na maioria dos itens pesquisados, quando comparados às cotações de abril. A alta mais expressiva foi registrada no preço das coxas, 44,9%. Entre os cortes com preço em retração, o maior índice foi 18,4% na coxinha da asa. O frango abatido, normalmente utilizado como o termômetro que mede quão aquecido ou não o consumo de carne de frango está, apresentou retração de 3,5%.

Gráfico 29 – Variação nos preços médios da carne de frango no varejo de Campo Grande - MS, mai/2017.

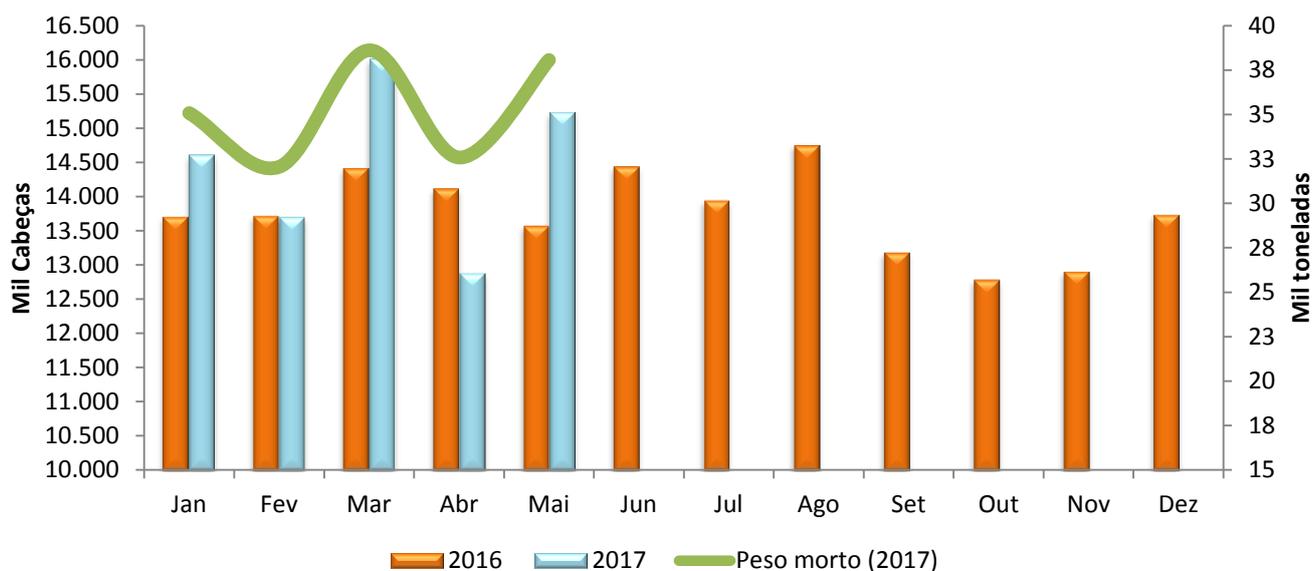


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Abate

- Os dados do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIPOA) mostraram que no período de janeiro a maio de 2017, Mato Grosso do Sul abateu 72,5 milhões de cabeças de frango, alta de 4,2% em relação a 2016 (69,5 milhões). O volume de 176,4 mil toneladas representou alta 4,8% frente as 168,3 mil do ano de 2016.

Gráfico 30 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul.

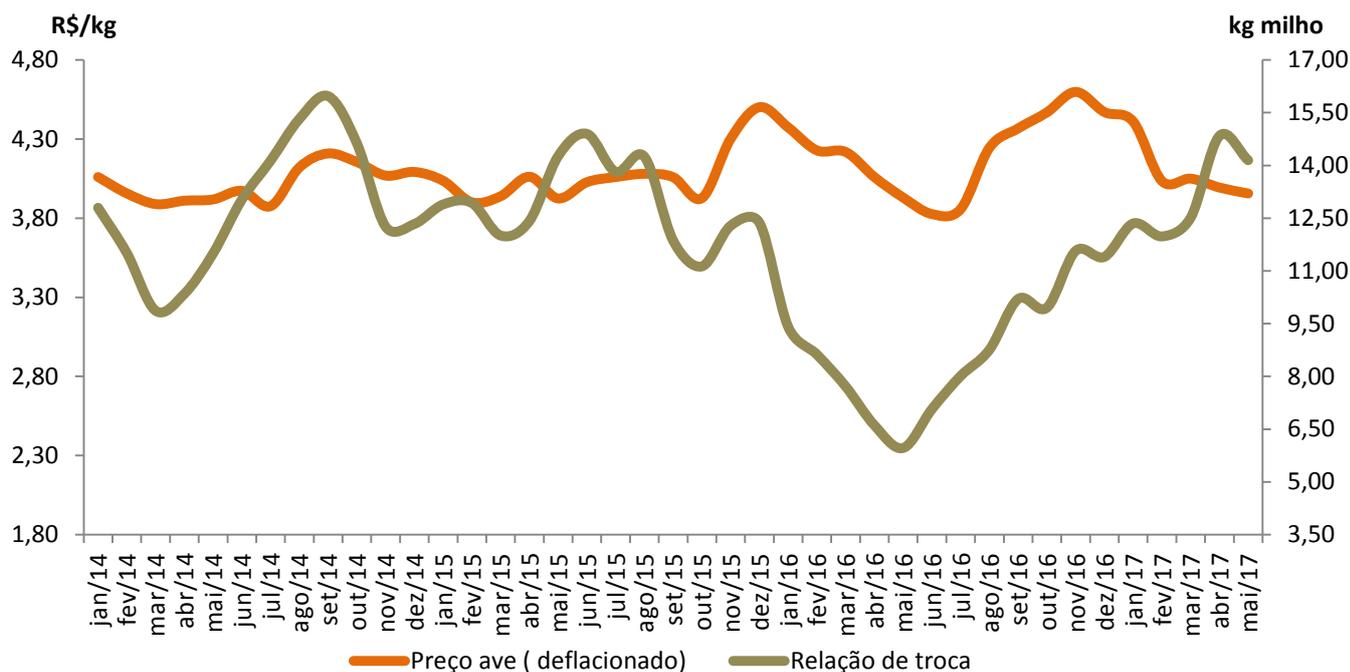


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Relação de troca: aves X milho

- No mês de maio/2017 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 14,15 quilos de milho, demonstrando ganho de 137,2%, considerando que em maio/2016 a mesma unidade do frango permitia a compra de 5,96 quilos de milho.

Gráfico 31 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.

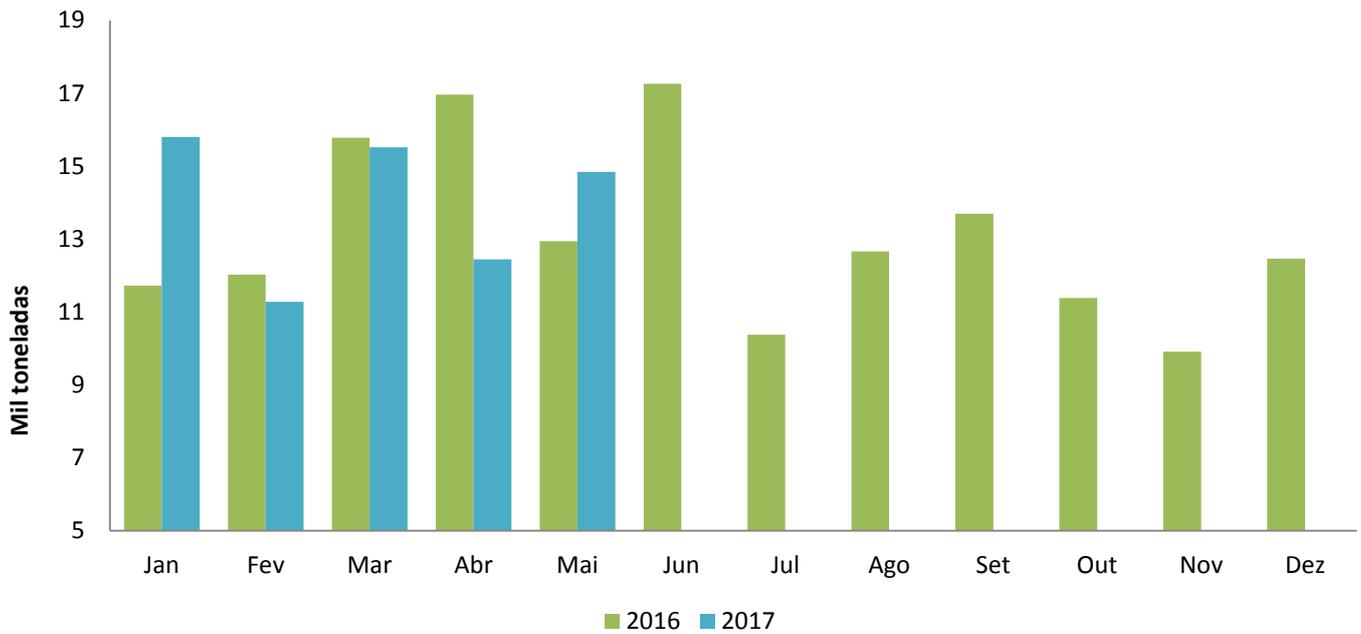


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

Mercado Externo

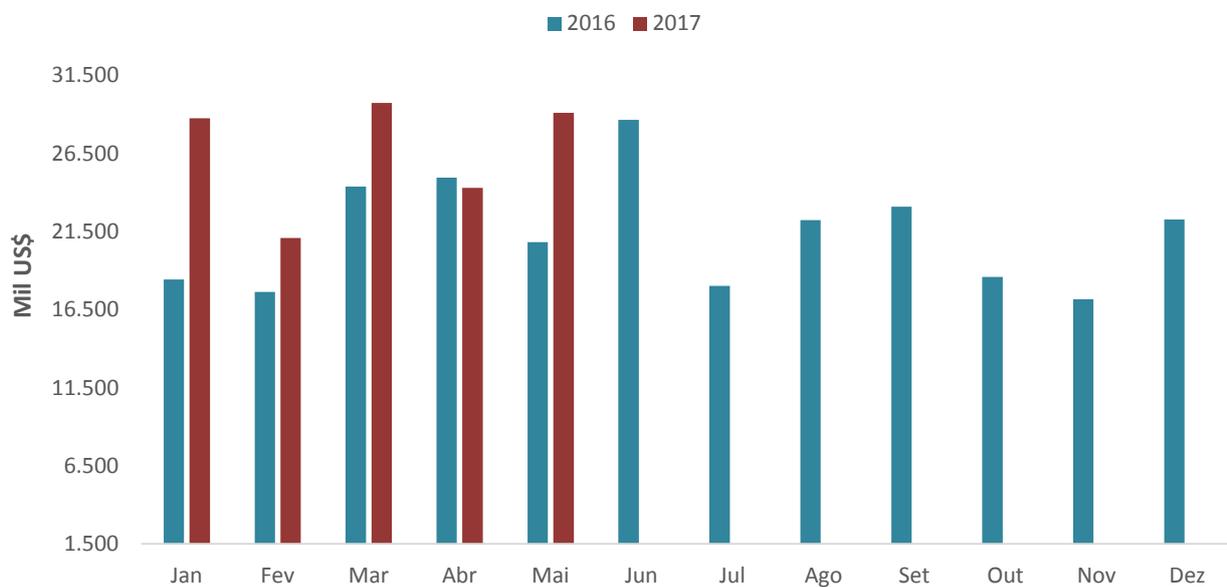
- O volume de vendas da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense para outros países totalizou 69,8 mil toneladas, no período de janeiro a maio de 2017, alta de 0,64% em relação a igual período de 2016 em que foram embarcadas 69,4 mil toneladas. O faturamento cresceu 25,2%, superou os US\$ 132,9 milhões, refletindo uma valorização no preço da carne no mercado internacional na ordem de 24,4%.
- O principal destino foi a Arábia Saudita com mais de 17,6 mil toneladas, representando 25,3% do total. O Japão ocupou a segunda posição com 14,2%.
- No acumulado de 2017 a principal porta de saída da carne de frango de MS foi o porto Paranaguá – PR, 74,7% do volume exportado.

Gráfico 32 - Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 33 - Receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Principais Importadores

Quadro 5 - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, jan-mai/2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Arábia Saudita	34.367.066	17.694.999	1,94	25,32
Japão	20.326.872	9.942.240	2,04	14,23
Hong Kong	14.048.867	8.340.236	1,68	11,93
Emirados Árabes Unidos	14.539.613	7.139.819	2,04	10,22
China	13.955.774	6.619.377	2,11	9,47

Fonte: SECEX (MDIC). **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

Quadro 6 - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto de jan-mai /2017.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
Paranaguá - PR	99.851.505	52.203.011	74,70
Itajai - SC	15.971.175	8.948.621	12,81
São Francisco do Sul - SC	16.845.408	8.582.277	12,28
Dionísio Cerqueira - SC	224.097	115.050	0,16
Santos - SP	50.478	32.226	0,05
Total	132.942.663	69.881.185	100,00

Fonte: SECEX (MDIC). **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Diagramação

Rodrigo Scalabrini – Unidade de Comunicação,
Marketing e Eventos

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Diretor Executivo: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

Realização



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul